

2012/2013

Relatório
de Atividades

 **fundo brasil** de
direitos humanos

EQUIPE

Ana Valéria Araújo – *Coordenadora Executiva*
Ana Carolina Henriques – *Analista de Projetos*
Célia Elizabete F. da Luz – *Auxiliar de Limpeza*
Cristina Camargo – *Assessora de Comunicação*
Débora Borges – *Assessora de Comunicação*
Gislene Aniceto – *Coordenadora Administrativa e Financeira*
Kézia Marques – *Coordenadora de Mobilização de Recursos*
Maíra Junqueira – *Coordenadora de Desenvolvimento Institucional*
Maria Chiriano – *Assistente de Projetos*
Mayk Cardoso – *Analista Financeiro*
Taciana Gouveia – *Coordenadora de Projetos*
Thamara de Carvalho – *Auxiliar de Mobilização de Recursos*
Giovanna Gundim – *Estagiária de Mobilização de Recursos*

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Rua Santa Isabel, 137 - Conjunto 42
CEP 01221-010 - São Paulo, SP, Brasil
Tel.: + 55 11 3256-7852
www.fundodireitoshumanos.org.br
facebook.com/fundobrasil
twitter.com/fundobrasil

EXPEDIENTE

Editor responsável: Ana Valéria Araújo
Equipe de edição: Ana Valéria Araújo, Débora Borges e Maíra Junqueira
Textos: Cristina Camargo, com colaboração de Natalia Passafaro
Fotos: Acervo Fundo Brasil
Projeto gráfico: Tarso Estratégia e Comunicação

Todo o material publicado neste relatório está sob a licença Creative Commons CC.BY.4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>) podendo ser reproduzido sem autorização prévia do Fundo Brasil de Direitos Humanos, desde que citando a fonte original, inclusive autor do texto ou da foto quando for o caso. Para obras derivadas, deve-se licenciá-las também em CC.BY.4.0.

NOSSA ATUAÇÃO

MISSÃO

A missão do Fundo Brasil é promover os direitos humanos no País por meio de um modelo inovador de apoio a projetos, fortalecendo organizações sociais e desenvolvendo a filantropia de justiça social.

FUNDO BRASIL EM NÚMEROS (2007 - 2013)

SELEÇÃO E APOIO A PROJETOS

- 7 editais anuais e 1 edital temático
- 5.380 propostas recebidas e analisadas
- 196 projetos selecionados e beneficiados com doações nas cinco regiões geográficas do Brasil

ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E FORMAÇÃO

- 8 oficinas de treinamento para representantes de projetos
- 72 visitas *in loco* a projetos apoiados em 19 estados brasileiros
- 16 seminários temáticos e eventos de sensibilização

NOVAS PERSPECTIVAS

Para o Fundo Brasil de Direitos Humanos, os anos de 2012 e 2013 foram de conquistas importantes, que possibilitaram a contribuição para o fortalecimento de organizações da sociedade civil dedicadas à defesa dos direitos humanos no país. Os desafios e oportunidades tiveram como consequência o crescimento da capacidade de alocação de fundos e, portanto, a ampliação do alcance do trabalho e o fortalecimento de nossa missão.

O Fundo Brasil atingiu a marca de 196 projetos apoiados por meio de editais. A cada ano conseguimos aumentar o número de iniciativas contempladas. Também conquistamos o aumento de recursos destinados a defensores de direitos humanos e ainda mais qualidade no apoio oferecido, que vai além da parte financeira.

Nas páginas a seguir, é possível conhecer os projetos apoiados e conferir as ações que organizamos. São atividades voltadas a um dos nossos principais objetivos, que é o de dar visibilidade para a atuação dos grupos de defesa dos direitos humanos no país.

O Fundo Brasil acompanha, com olhar atento, o momento de nossa política, em que movimentos sociais, organizações da sociedade civil e jovens intensificam a luta por seus direitos. Isso possibilitou colocar em prática a ideia de apoiar grupos que atuam em temas específicos e também novas parcerias com organizações e empresas. O objetivo dessas parcerias é viabilizar a atuação desses grupos.

Por meio de nossos editais anuais foram apoiados projetos que promoveram direitos relacionados a questões de gênero e liberdade sexual, equidade racial, terra e trabalho decente, crianças e adolescentes, estado de direito e combate à violência institucional.

Em nosso primeiro edital temático tivemos a oportunidade de dar atenção a questões relevantes do atual modelo de desenvolvimento urbano, que com suas grandes obras de infraestrutura e preparativos para os megaeventos esportivos atingem diretamente a população, inclusive com a violação de direitos.

Tendo como premissa a necessidade de garantir a diversificação das fontes de captação de recursos, o Fundo Brasil manteve o diálogo com empresas públicas. Um dos frutos desse trabalho foi a parceria com a Itaipu Binacional, que viabilizou o apoio a um projeto na região sul no âmbito do Edital Anual 2012.

Concretizamos, em 2013, a estratégia de apoio a redes de direitos humanos, a partir de um patrocínio da Petrobras. Também consolidamos duas novas parcerias, com a Fundação OAK e com a Fundação Ford, neste último caso com a ampliação do trabalho em conjunto que já era realizado.

São parcerias que asseguraram o aumento dos aportes financeiros, fortaleceram a atuação do Fundo Brasil e ampliaram o apoio oferecido a defensores de direitos humanos.

Ainda sob o ponto de vista da mobilização para captação de recursos, o Fundo Brasil investiu na contratação de uma consultoria especializada em desenvolvimento estratégico, o que possibilitou a releitura da fundação e a produção, em conjunto com a equipe, de novos materiais para comunicação e prospecção de parceiros.

Foi feito também um estudo sobre a captação de recursos no Brasil e uma avaliação das atividades de captação desenvolvidas desde o início de nossa história, o que vai orientar nossos próximos passos.

O trabalho realizado nos últimos dois anos solidificou os caminhos que devemos percorrer.

Agradecemos a todos e todas que de alguma forma contribuíram para a realização do trabalho nesse período. Sabemos que só com esse apoio podemos efetivamente transformar a realidade de violações que ainda enfrentamos no Brasil.

Ana Valéria Araújo

Coordenadora Executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos



COMPROMISSO COM ACCOUNTABILITY¹



O Fundo Brasil revela-se 100% transparente. Mantém suas contas periodicamente auditadas e discute anualmente os balanços em reuniões de seu Conselho Curador.

A incorporação do compromisso com a accountability materializa-se em diversas dimensões, desde os esforços para dar visibilidade a suas ações até a gestão equilibrada do fundo patrimonial (endowment).

A aplicação dos recursos do endowment e o uso criterioso de seus rendimentos permitiram à fundação realizar os objetivos propostos, sem comprometer a sustentabilidade.

Nos anos de 2012 e 2013, o Fundo Brasil manteve o esforço de comunicar a eficiência e responsabilidade aos parceiros e aprimorou a apresentação de suas despesas.

A distribuição das rubricas por áreas de atuação oferece uma visão mais ampla da destinação específica dos recursos e reflete o equilíbrio dos gastos. Medidas como essa contribuem para manter a credibilidade do Fundo Brasil diante de parceiros públicos e privados.

A credibilidade e a boa governança da fundação a habilita a ser reconhecida como parceira por instituições públicas e privadas interessadas no fortalecimento de organizações que atuam na perspectiva dos direitos humanos e da luta contra as desigualdades.

Diante de tudo isso, posso dizer que é uma honra fazer parte do Conselho Fiscal do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

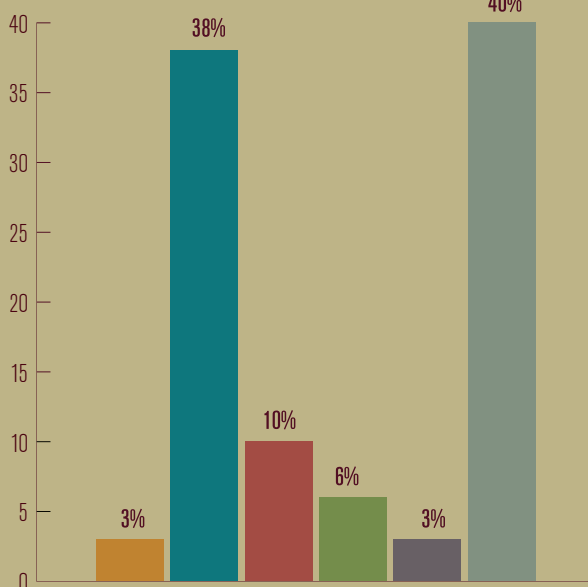
Marcos Fuchs

Presidente do Conselho Fiscal do Fundo Brasil e diretor do Instituto Pro Bono

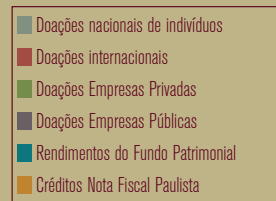
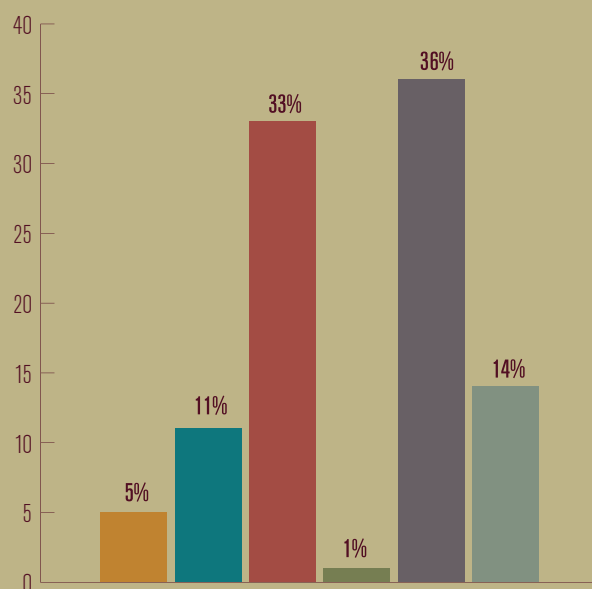
¹Accountability é um termo em inglês que remete à obrigação de integrantes de um órgão de "prestar contas" para além dos termos quantitativos, mas também no sentido de avaliar o trabalho realizado.

FONTES DE RECURSOS - 2012 E 2013

2012



2013



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 EM REAIS

| ATIVO CIRCULANTE | 2013 | 2012 |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Recursos Livres | 696.077,58 | 51.081,06 |
| Recursos com Restrição | 168.546,00 | 86.012,39 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 864.623,58 | 137.093,45 |
| Aplicação Financeira | 185.665,76 | 84.603,20 |
| Outros Créditos | 1.096,86 | 5.893,84 |
| Despesas Antecipadas | 313,56 | 337,19 |
| Contas a Receber | 145.000,00 | 23.900,00 |
| TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE | 1.196.699,76 | 251.827,68 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Aplicações Financeiras | 8.861.798,86 | 10.104.698,02 |
| IMOBILIZADO | | |
| Bens em Operação | 49.363,44 | 33.862,04 |
| (-) Depreciações | (23.601,03) | (18.219,52) |
| Imobilizado Líquido | 25.762,41 | 15.642,52 |
| TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE | 8.887.561,27 | 10.120.340,54 |
| TOTAL DO ATIVO | 10.084.261,03 | 10.372.168,22 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 2013 | 2012 |
| Fornecedores | - | - |
| Salários e Encargos Sociais | 43.628,25 | 46.122,41 |
| Obrigações Tributárias/Contribuições | 12.964,92 | 16.499,44 |
| Outras contas a pagar | 3.719,24 | 479,50 |
| TOTAL | 60.312,41 | 63.101,35 |
| PROJETOS SOCIAIS EM EXECUÇÃO | | |
| Doações Vinculadas | 676.375,72 | 23.900,00 |
| Doações com Restrição- Rede Fundos | 168.546,00 | 100.672,92 |
| Outros Projetos Sociais | 145.000,00 | 124.382,00 |
| TOTAL | 989.921,72 | 248.954,92 |
| TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE | 1.050.234,13 | 312.056,27 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Patrimônio social | 10.000,00 | 10.000,00 |
| Fundo Patrimonial - Doação | 6.076.500,00 | 6.076.500,00 |
| Superávit Acumulado | 3.781.819,13 | 2.416.901,96 |
| Déficit/Superávit do Período | (1.037.900,55) | (1.364.917,17) |
| Ajuste Exerc. Anteriores | 203.608,32 | 91.792,82 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL | 9.034.026,90 | 10.060.111,95 |
| TOTAL DO PASSIVO | 10.084.261,03 | 10.372.168,22 |

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

| | 2013 | 2012 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | 2.005.623,95 | 969.230,66 |
| COM RESTRIÇÕES | | |
| Agências de Cooperação | 773.083,45 | 623.342,50 |
| Receitas Nacionais: | | |
| Doações Empresas Públicas | 835.855,01 | 0,00 |
| Doações Empresas Privadas | 22.500,00 | 99.106,00 |
| Doações Pessoas Físicas | 252.468,16 | 166.563,57 |
| SEM RESTRIÇÕES | | |
| Créditos Nota Fiscal Paulista | 111.197,36 | 80.218,59 |
| Doação Pessoa Jurídica Internacional | 10.519,97 | |
| GRATUIDADES | | |
| Serviços Voluntários | 558.268,37 | 244.847,61 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (2.328.974,07) | (1.804.850,72) |
| Gestão e Desenvolvimento Institucional | (99.125,20) | (201.531,91) |
| Promoção da Filantropia de Justiça Social | (335.324,29) | (353.110,49) |
| Apoio as Organizações | (939.988,74) | (1.112.577,02) |
| Formação e Fortalecimento de Redes | (828.581,96) | - |
| Custos Operacionais | (120.572,37) | (133.636,19) |
| Depreciações | (5.381,51) | (3.995,11) |
| Superávit (Déficit) das Operações Sociais | (323.350,12) | (835.620,06) |
| RESULTADO FINANCEIRO | | |
| Receitas Financeiras | 546.105,27 | 984.889,39 |
| Variação NTNB | (1.252.205,48) | 1.327.384,83 |
| (-) Despesas Financeiras | (8.450,22) | (111.736,99) |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (714.550,43) | 2.200.537,23 |
| GRATUIDADES | | |
| Serviços Voluntários | (558.268,37) | 244.847,61 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO | (1.037.900,55) | 1.364.917,17 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



AUDITORIA & CONSULTORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
 Diretoria da
 FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS
 São Paulo – SP

1. Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Administração da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS em 31 de Dezembro de 2013, o

Fl. 1 / 2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



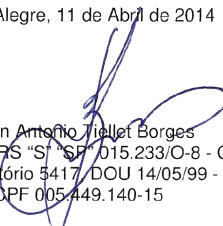
AUDITORIA & CONSULTORIA


desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

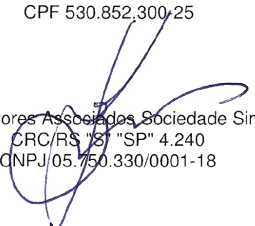
OUTROS ASSUNTOS

7. **Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos** – A DOAR referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foi elaborada pela entidade, sob a responsabilidade de sua administração, e submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente. Em nossa opinião a referida demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DOAR foi elaborada por exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através da Portaria MDS 353 de 23 de Dezembro de 2011.
8. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 27 de Março de 2013, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 11 de Abril de 2014


 Nilton Antonio Tiellet Borges
 Contador CRC/RS "S" "SP" 015.233/O-8 - CNAI 81
 Registro CVM Ato Declaratório 5417/DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
 CPF 005.449.140-15


 Liana Luvizon
 Contador CRC 1 RS 055269/O-5 T SP - CNAI 3834
 CPF 530.852.300-25


 TSA Auditores Associados, Sociedade Simples
 CRC/RS "S" "SP" 4.240
 CNPJ/05.750.330/0001-18

Fl. 2 / 2

EDITAIS

O Fundo Brasil alcançou em 2012 e 2013 a marca de 55 projetos apoiados por meio de três chamadas públicas, além de três pequenos apoios emergenciais: foram 1.477 projetos recebidos; 1.259 referentes ao edital anual e 218 à chamada específica sobre temas urbanos.

Além do edital anual com foco no combate à violência institucional e à discriminação, a realização da chamada “Direitos Humanos e Desenvolvimento Urbano” possibilitou colocar em prática propostas que ofereçam soluções para demandas específicas ligadas a desafios cada vez mais atuais e urgentes.

As propostas recebidas nos editais passaram por um processo transparente de seleção que envolveu instâncias internas e um comitê independente. Depois da triagem inicial, realizada para excluir as candidaturas que fogem do escopo do edital, os projetos pré-selecionados são submetidos ao olhar especializado de um comitê de seleção externo, formado por reconhecidos defensores de direitos humanos, sem qualquer vínculo com a fundação.

COMITÊS DE SELEÇÃO

EDITAL ANUAL – 2012 E 2013

COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO

Daniel Munduruku
 Guacira de Oliveira
 José Heder Benatti
 Lúcia Xavier;
 Renato Roseno
 Sandra Carvalho
 Veriano Terto Jr.

EDITAL TEMÁTICO – 2012

DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Betânia Alfonsin
 Itamar Silva
 Letícia Osório
 Taciana Gouveia



| Editais | 2012 | Específico 2012 | 2013 |
|-----------------------|------|-----------------|------|
| Projetos recebidos | 646 | 218 | 613 |
| Projetos selecionados | 22* | 13 | 20 |

**Quando foi anunciado o resultado do Edital Anual 2012, em junho, 21 iniciativas haviam sido contempladas. No entanto, em dezembro, o Fundo Brasil firmou parceria com a Itaipu Binacional e obteve recursos para apoiar mais uma proposta no âmbito dessa chamada. O projeto "No direito e na luta: essa terra é faxinalense", da Associação Comunitária do Faxinal Salso, do Paraná, iniciou efetivamente suas atividades em 2013.*

| Ano | Projetos apoiados | Valores doados |
|-------|-------------------|-----------------|
| 2007 | 23 | 549,1 mil |
| 2008 | 26 | 625 mil |
| 2009 | 27 | 655,8 mil |
| 2010 | 32 | 761,8 mil |
| 2011 | 35 | 793,2 mil |
| 2012 | 35 | 861 mil |
| 2013 | 20 | 750,3 mil |
| TOTAL | 198 | 4.996,2 milhões |

Após avaliação realizada em 2013, foi percebido que o valor de R\$ 25 mil destinado a doações do edital anual estava defasado, fazendo com que os grupos apoiados não conseguissem realizar seus projetos na totalidade.

A partir de então o valor da doação passou a ser entre R\$ 20 mil e R\$ 40 mil.

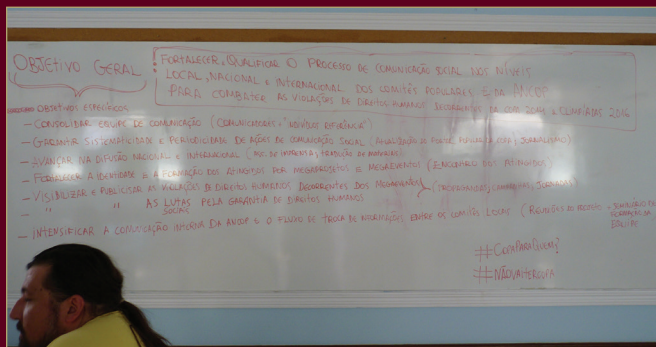
A alteração foi aprovada pelo Conselho Curador e fez com que os projetos apoiados pudessem ser realizados em todas as etapas.

FORTELECIMENTO DE REDES DE DIREITOS HUMANOS

Potencializar a atuação de grupos de defesa de direitos humanos é um dos focos do Fundo Brasil.

Nesta linha, começou em 2013 o projeto "FORTELECENDO O PROTAGONISMO DE REDES E ARTICULAÇÕES NA PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL". A iniciativa, patrocinada pela Petrobras, visa auxiliar o desenvolvimento da comunicação e aumentar a visibilidade das redes que trabalham na defesa dos direitos humanos no país.

Com eixo temático voltado ao combate à violência, grupos que atuam no enfrentamento ao genocídio da juventude negra e violências de gênero, promoção do direito à cidade, defesa do direito à terra e ao território e proteção de defensores de direitos humanos participam de oficinas e outras atividades de formação, elaboram estratégias e produzem peças de comunicação. O projeto será realizado até meados de 2015.



PARTICIPAM DO PROJETO AS SEGUINTE REDES (DIVIDIDAS POR TEMAS):

ENFRENTAMENTO AO GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA

Articulação Política de Juventude Negra
Círculo Palmarino
Fejunes - Fórum Estadual da Juventude Negra do Espírito Santo
MonaBantu - Movimento Nação Bantu (Conjuve / GT Juventude Negra)
Rede de Jovens do Nordeste
Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Comunicadores
Uneafró Brasil - União de Núcleos de Educação Popular para Negras(os) e Classe Trabalhadora

ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS DE GÊNEROS (FEMINICÍDIO, LESBOFOBIA, HOMOFOBIA E TRANSFOBIA)

Articulação de Mulheres Brasileiras
Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras - AMNB
Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
Coletivo de Mulheres Negras Louva Deusas
Marcha Mundial das Mulheres
Movimento de Mulheres Camponesas - MMC

PROMOÇÃO DO DIREITO À CIDADE (IMPACTOS DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS)

Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa - ANCOP

PROTEÇÃO DE DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social
Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH
Plataforma Dhesca

DEFESA DO DIREITO À TERRA E AO TERRITÓRIO (COMUNIDADES QUILOMBOLAS E POVOS INDÍGENAS)

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB
Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ.

FORMAÇÃO

Fortalecer organizações da sociedade civil por meio de atividades de formação e treinamento é parte da missão estratégica do Fundo Brasil. Os anos de 2012 e 2013 foram marcados pelo aprofundamento deste trabalho, potencializando a capacidade de comunicação dos grupos e organizações apoiados.

A cada edital, o Encontro de Projetos reúne representantes das organizações apoiadas em três dias de atividades de formação técnica e política, dando a eles a oportunidade de romper o isolamento em que muitas vezes se encontram.

O encontro possibilita também o compartilhamento de experiências e a conquista de novos conhecimentos para fortalecer a atuação de cada um, o que aumenta o alcance do trabalho do Fundo Brasil. A colaboração com integrantes de outros grupos em possíveis iniciativas conjuntas é uma das possibilidades surgidas nessas reuniões.

Os encontros, realizados nos meses de junho e dezembro de 2013, proporcionaram discussões teóricas sobre a função da comunicação e como suas ferramentas podem promover a mobilização de indivíduos e grupos para superação das desigualdades.

Oficinas, debates e grupos de trabalhos colaboraram no sentido de pensar a comunicação como elemento fundamental para a construção da cidadania.

A ideia de fortalecimento institucional pela via de oficinas de formação em comunicação conduziu também o projeto “Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil”, iniciado em 2013.

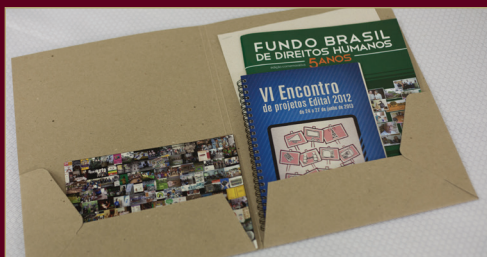
As redes que trabalham as temáticas de genocídio da juventude negra, enfrentamento às violências de gênero, promoção do direito à cidade, defesa do direito à terra e ao território e proteção de defensores(as) de direitos humanos participaram das atividades de construção de Planos de Comunicação, traçando estratégias para a criação de produtos que disseminem as causas abordadas.

Ao longo de 2014, os planos serão executados e outras oficinas darão subsídio para ações ainda mais acertadas e impactantes.

- ✓ 33 organizações apoiadas via edital temático e anual participaram das atividades de capacitação
- ✓ 19 redes de direitos humanos participam das oficinas do projeto “FORTALECENDO O PROTAGONISMO DE REDES E ARTICULAÇÕES NA PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL”.



APOIO À ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL



MONITORAMENTO

O Fundo Brasil acompanha e monitora as atividades dos projetos selecionados ao longo de todo o processo de implementação e realiza também visitas in loco. Esse acompanhamento significa uma permanente capacitação dos beneficiários e contribui para a eficácia da realização das atividades propostas.

A equipe da fundação se dedicou, nestes dois anos, a manter o diálogo permanente com os projetos apoiados. Essa aproximação foi realizada por contatos telefônicos, via e-mail e com visitas aos locais onde acontecem as atividades.

No primeiro semestre de 2012, a coordenadora de Projetos, Máira Junqueira, conheceu dez organizações apoiadas pelo Fundo Brasil nas regiões Nordeste, Norte e Sul do país. Além disso, recebeu a representante de um grupo apoiado na sede da fundação, em São Paulo (SP).

A assistente de Projetos, Maria Chiriano, acompanhou a coordenadora em reuniões com ONGs do Maranhão e do Acre. A diretora de Finanças da fundação, Denise Dora, visitou, junto com Máira Junqueira, grupos do Rio Grande do Sul.

Em 2013 foram também visitadas organizações apoiadas em editais de diversos anos. O objetivo das visitas aos projetos em execução seguiu sendo o de acompanhar as atividades realizadas e colaborar da melhor forma possível.

No entanto, em 2013 foi possível conhecer organizações que já tinham encerrado suas atividades apoiadas pela fundação. A ideia, com essas visitas, foi entender como as organizações trabalhavam depois do encerramento do apoio do Fundo Brasil.

✓ 72 projetos apoiados foram conhecidos de perto, de 2007 a 2013

✓ 27 organizações foram visitadas em 2012 e 2013.

ORGANIZAÇÕES VISITADAS 2012



MARÇO

São Paulo

- Rede Nacional de mães e familiares - campanha nacional pelo fim do auto de resistência, na sede do Fundo Brasil.

Rio Grande do Sul

- Associação Ação Solidária Madre Cristina
- Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco - Amar
- Ilê Asé Iyemonjá Omi Olodô

MAIO

Acre

- Associação dos Produtores e Agroextrativistas Hunikui do Caucho, na Terra Indígena Kaxinawá do Igarapé do Caucho, Tarauacá.

ORGANIZAÇÕES VISITADAS 2013



ABRIL

Minas Gerais

- Associação Lésbica de Minas – ALEM
- Centro de Cooperação Comunitário e Popular - Casa Palmares
- Comitê Popular dos Atingidos pela Copa - COPAC
- Nzinga – Coletivo de Mulheres Negras

Rondônia

- Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos – CDCA RO
- Instituto Madeira Vivo – IMV

Mato Grosso

- Fórum Mato-Grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento – FORMAD

Distrito Federal

- Sociedade das Bicicletas

JUNHO

São Paulo

- União e Inclusão em Redes e Rádio – UNIRR

SETEMBRO

São Paulo

- Comitê Popular da Copa de São Paulo

OUTUBRO

Ceará

- Articulação das Comunidades Ameaçadas de remoções
- Coletivo Flor de Urucum
- Fórum Permanente de Organizações Não Governamentais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - Fórum DCA
- Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - Coletivo Estadual do Ceará
- Olho Mágico - Educomunicação Audiovisual em Mídias Móveis
- Rede Desenvolvimento Sustentável do Grande Bom Jardim



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

PARCERIAS

O Fundo Brasil também tem como meta propiciar condições para uma participação mais expressiva da filantropia nacional no apoio a pequenas organizações da sociedade civil e grupos que defendem os direitos humanos.

Nos sete primeiros anos de sua existência, a fundação adquiriu legitimidade e capacidade executiva, além de ter estabelecido sólidas parcerias com organizações locais de base em todo o território nacional.

Integrantes do Fundo Brasil participam ativamente de diferentes espaços de diálogo com públicos específicos e variados, com a intenção de apontar o diferencial de seu trabalho, que é empoderar as vítimas de violação de direitos humanos para que busquem, elas próprias, transformar suas realidades.

Com esta experiência, a fundação trabalha para tornar-se cada vez mais conhecida como uma sólida fonte de recursos independentes para organizações de defesa de direitos humanos.

APOIADORES INTERNACIONAIS E EMPRESAS

A prospecção de apoiadores internacionais recebeu entre 2012 e 2013 um novo impulso. No segundo semestre de 2012, o trabalho da consultora de Desenvolvimento Estratégico Malak Poppovic ofereceu uma releitura do Fundo Brasil e trouxe novas formas de apresentação do modelo de filantropia voltada ao apoio a projetos sociais.

Como resultado, foram confirmadas as parcerias com a Fundação Ford, para a realização de editais temáticos em 2012 e 2013; e com a Oak Foundation, em 2013, para a criação de uma nova linha de apoio focada na justiça criminal.

No mesmo período, a fundação também apostou na abordagem a empresas. Foram firmadas novas parcerias com o Banco Itaú e a Itaipu Binacional, que viabilizaram o apoio a projetos selecionados por meio do Edital Anual 2012; e com a Petrobras, em 2013, para a realização do projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil".

NOTA FISCAL PAULISTA

Uma das ações que ganha cada vez mais importância nas atividades de mobilização de recursos da fundação é o programa Nota Fiscal Paulista. Desde 2010, lojistas parceiros disponibilizam urnas para coleta de notas fiscais oriundas da compra e venda de bens de consumo. Ao receber essas notas e cadastrá-las no site específico da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, a fundação se torna beneficiária da restituição de parte do imposto pago no produto adquirido. Os recursos recebidos aumentam a cada ano, em função de um aumento substancial de nossa parte na coleta das notas.

| VALORES ARRECADADOS | |
|---------------------|------------|
| 2012 | 2013 |
| 80.218,59 | 111.197,36 |

| LOJAS PARCEIRAS | |
|-----------------|------|
| 2012 | 2013 |
| 40 | 46 |

Para estreitar os laços com os lojistas que doam notas fiscais, o Fundo Brasil promoveu em 2012 e 2013 campanhas relativas a datas especiais voltadas às temáticas dos direitos humanos.

Em março (8), a ação foi voltada ao Dia Internacional da Mulher; em abril, Dia do Índio (19); em junho, Dia do Orgulho Gay (29); em julho, Dia da Promulgação do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente (13); e em novembro, Dia da Consciência Negra (20).

Os colaboradores recebem um cartão e um presente – doado pela Natura Cosméticos, parceira na ação. A ideia da campanha é conscientizar e sensibilizar sobre a importância das datas e causas dos direitos humanos.

PESQUISA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2013, a fundação contratou uma pesquisa sobre formas bem sucedidas de captação de recursos para o financiamento de ONGs de defesa de direitos, o que possibilitou o levantamento de diversos dados sobre esse universo no Brasil. As recomendações apontaram para a necessidade de diversificar as fontes e investir especialmente no trabalho com indivíduos, pois o momento do país é considerado propício para esse tipo de abordagem.

O objetivo da consultoria foi o de mapear iniciativas na área de captação de recursos adotadas por organizações da sociedade civil que atuam na defesa de direitos no Brasil e relatar como estas ações se refletiram no aparente sucesso da estratégia de captação destas organizações.

Também em 2013 foi realizada pela área de desenvolvimento de parcerias da fundação um histórico e avaliação geral da área de captação de recursos entre os anos de 2007 e 2013.

A finalidade dos materiais é fornecer subsídios que possam auxiliar a equipe do Fundo Brasil no processo de aprimoramento dos atuais mecanismos de captação de recursos no país, com vistas a ampliar a sustentabilidade financeira.

ARTICULAÇÃO EM REDE

O Fundo Brasil passou a integrar, em 2012, a Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social. A articulação pretende promover e diversificar uma cultura filantrópica no país que garanta e amplie os recursos para a justiça social. O primeiro momento de diálogo da Rede com a sociedade foi a presença de representantes das organizações que a integram, inclusive parte da nossa equipe, em um estande na Feira ONG Brasil, realizada em dezembro, em São Paulo.



Rede de Fundos Independentes
para a Justiça Social

Baobá - Fundo para Equidade Racial
www.baoba.org.br

Brazil Foundation
www.brazilfoundation.org.br

Casa - Fundo Socioambiental
www.casa.org.br

Cese - Centro de Referência de Combate ao Racismo
www.cese.org.br

Fundo Brasil de Direitos Humanos
www.fundodireitoshumanos.org.br

Fundo Elas - Fundo de Investimento Social
www.fundosocialelas.org

Fundo PositHiVo
(site em construção)

ICom - Instituto Comunitário Grande Florianópolis
www.icomfloripa.org.br

Instituto Comunitário Baixada Maranhense
www.institutobaixada.org

Instituto Rio
www.instituto.org.br

TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO

Para alcançar o objetivo de dar ampla visibilidade à atuação dos grupos de defesa de direitos humanos em todo o país, o Fundo Brasil busca empreender uma política estratégica de comunicação.

Foram adotados três caminhos principais.

O primeiro consistiu no encaminhamento de releases, com conteúdo noticioso a ser veiculado. A principal ação nesse sentido foi a divulgação do processo seletivo dos editais anuais e temáticos. Também foram divulgadas à imprensa informações sobre atividades realizadas pela fundação, como as campanhas baseadas em datas temáticas, produzidas pela agência Tarso Estratégia e Comunicação; os eventos de formação de beneficiários; e o seminário “Avanços e desafios para a defesa direitos humanos no país”, realizado em 2013.

O segundo caminho teve como foco a divulgação das atividades realizadas no âmbito dos projetos apoiados. As ações empreendidas localmente pelos beneficiários têm, cada vez mais, tornado o Fundo Brasil conhecido em diferentes estados brasileiros. A difusão dessas informações é feita pelos próprios grupos, que são incentivados a estreitar seu relacionamento com a mídia a cada encontro de formação realizado pelo Fundo Brasil.

Por meio da parceria com a agência de comunicação, desenvolvemos o terceiro caminho, que consistiu em estabelecer um contato direto com a área comercial de veículos impressos e de internet para veiculação dos anúncios produzidos. Esse contato ocorre tanto pelo envio de mensagens coletivas, remetidas pela comunicação da fundação, como pelo trabalho da própria agência de buscar esses espaços.

Aliando as estratégias de mobilização de recursos e comunicação, foi desenvolvido um plano de ação que esteve em curso em 2013, tendo foco no posicionamento institucional. Neste sentido, foram realizadas, também em parceria com a agência Tarso, ações que objetivam contribuir para comunicar a marca do Fundo Brasil, visando alcançar um aumento da visibilidade para os públicos-alvo definidos e facilitar o processo de abordagem.

Além disso, foi aprimorado o conteúdo e novo layout de apresentação do Fundo Brasil; criado novo material impresso e digital para distribuição e campanhas institucionais com anúncios em revista e redes sociais.

✓ 463,4 mil acessos ao site do Fundo Brasil em 2013 – 93,7% a mais que em 2012, quando foram 239,2 mil.

✓ 59 notícias publicadas em 2013; um aumento de 29% com relação a 2012, quando foram noticiadas 46.

✓ 1,9 mil pessoas curtiram a página do Fundo Brasil no Facebook e 170 no Twitter, em 2013. Um aumento de 201% e 86,8%, respectivamente, se comparado a dezembro de 2012.

REVISTA

Em 2012 foi distribuída a revista comemorativa dos cinco primeiros anos de trabalho do Fundo Brasil. A publicação impressa foi remetida às pessoas e instituições que mantém relacionamento com a fundação e a diversas organizações da sociedade civil.

O material apresentou o Fundo Brasil a novos parceiros e chegou ao público em dois eventos: no Congresso do Gife - Grupo de Institutos Fundações e Empresas, em março; e na Conferência Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social 2012, em junho. A revista está disponível para download em nosso site (www.fundodireitoshumanos.org.br).

Conquistamos, pela primeira vez, espaços diferenciados em grandes jornais e revistas. Um exemplo é a presença de uma de nossas conselheiras, Jurema Werneck, numa reportagem sobre assunto de grande repercussão, a indicação do deputado Marcos Feliciano à presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal. A matéria foi publicada em março de 2013 no jornal Estado de S. Paulo.

A ferramenta Alerta Google mostra o registro de pelo menos 75 ocorrências com menção direta a alguma atividade realizada pelo Fundo Brasil ou com o apoio da fundação.

Já a comunicação direta com o público é feita por meio da distribuição de um informativo online, por email. Nesses dois anos foram produzidas sete edições, com o resumo das atividades realizadas. O informativo foi publicado também no Facebook e distribuído para um mailing que chegou a dois mil contatos.

Além disso, o Fundo Brasil intensificou o diálogo permanente e direto com a sociedade, por meio das redes sociais na internet, como o Facebook (facebook.com/fundobrasil) e o Twitter (twitter.com/fundobrasil).



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

CAMPANHAS

DOIS PESOS-PENA NA BRIGA PELO TÍTULO. DAS SUAS TERRAS. DA SUA CULTURA. DA SUA GENTE.



ESSA LUTA TAMBÉM É NOSSA.

Garantir os direitos humanos no país, que inclui a proteção dos direitos dos índios e sua diversidade cultural, é a missão do Fundo Brasil de Direitos Humanos. Somos uma fundação de direito privado instituída em 2005 para apoiar iniciativas no combate à violência institucional e à discriminação. Propomos uma alternativa de investimento social para empresas e pessoas físicas que apoiam a melhoria da qualidade de vida e o respeito a todas as populações.

Por isso, lançamos anualmente editais e recebemos projetos de todas as regiões: 176 destes já foram viabilizados, sendo 11 relacionados às causas dos povos indígenas. Uma conquista que só é possível graças a mais de 4 milhões doados.

Faça parte desta luta, contribua e ajude o Fundo Brasil a construir um país melhor para todos nós.

19 DE ABRIL É DIA DO ÍNDIO.

11 3256-7862
www.fundodireitoshumanos.org.br | www.facebook.com/fundobrasil | twitter.com/fundobrasil

fundo brasil de direitos humanos

ESTAMOS LUTANDO CONTRA UM NEGÓCIO DE US\$ 32 BILHÕES POR ANO.



O tráfico de mulheres e crianças, tanto para exploração sexual quanto para o trabalho escravo, é um negócio internacional que já levou de nosso país para o exterior mais de 70 mil pessoas. Segundo o Escritório das Nações Unidas para o Combate às Drogas e ao Crime, a prática faz em todo o mundo 2,5 milhões de vítimas e gera 32 bilhões de dólares por ano para criminosos.

O Fundo Brasil de Direitos Humanos luta contra todas as formas de violação de direitos fundamentais, apoiando, inclusive, iniciativas de sociedade civil que trabalham nessas temáticas. A Fundação, sem fins lucrativos, já destinou mais de R\$ 5 milhões a cerca de 200 projetos em todo o país, contando com investimento social de pessoas e empresas mobilizadas pelo desenvolvimento nacional com a garantia dos direitos humanos.

Contato em nosso site ou por meio de aplicativos. Faça parte desta luta. Contribua com o Fundo Brasil para a construção de um país melhor para todos.

23 DE SETEMBRO. DIA INTERNACIONAL CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL E O TRÁFICO DE MULHERES E CRIANÇAS.

11 3256-7862
www.fundodireitoshumanos.org.br | www.facebook.com/fundobrasil | twitter.com/fundobrasil

fundo brasil de direitos humanos

Outro caminho para inserção do Fundo Brasil na mídia foi uma campanha realizada em parceria com a agência Tarso Estratégia e Comunicação. A proposta foi criar anúncios que chamassem atenção para diferentes temáticas de direitos humanos e para o trabalho realizado nesta área. Sites, revistas e jornais veiculam gratuitamente as peças, como apoio à iniciativa.

No primeiro semestre de 2013, vale destacar duas veiculações da campanha em revistas semanais de grande porte: um anúncio sobre o Dia do Índio (29 de abril) publicado na revista semanal Newsweek, edição brasileira; e outro sobre a Abolição da Escravatura (13 de maio) na Carta Capital.

O Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças (23 de setembro) teve o anúncio publicado na revista América Economia Brasil. Editada mensalmente em espanhol e português, a revista tem tiragem de 30 mil exemplares e dirige-se a executivos tomadores de decisão.

As outras duas peças foram publicadas na revista Filantropia. Uma alusiva ao Dia das Crianças (12 de outubro) e outra ao Dia dos Direitos Humanos (10 de dezembro). A publicação é dirigida aos integrantes do "terceiro setor", empresários e executivos de empresas que adotam políticas e práticas de responsabilidade social e formadores de opinião. Circula em todo o país, com três mil assinantes e tiragem bimestral de 15 mil exemplares.

Todos os anúncios produzidos foram publicados também em nosso site e nas páginas que mantemos nas redes sociais na internet, como Twitter e Facebook; além de terem sido distribuídas por email ao nosso mailing. Confira todas elas, aqui www.fundodireitoshumanos.org.br/v2/pt/campaign/all

NOVOS PRODUTOS

Ainda com o objetivo de divulgar o trabalho realizado pela fundação e apoiar as organizações de direitos humanos foram lançados, em dezembro de 2013, três novos produtos.

O primeiro foi o novo vídeo institucional, que divulga o trabalho do Fundo Brasil e de suas atividades de formação.

Como parte do projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil", realizado com o patrocínio da Petrobras, publicamos uma cartilha de comunicação, para contribuir para que organizações possam construir planos que fortaleçam sua atuação; e um hotsite, que busca dar transparência e visibilidade ao projeto, além de oferecer informações sobre os temas apoiados.



EVENTOS PÚBLICOS

Além do debate e do show realizados para marcar o lançamento dos editais anuais, a fundação marcou presença em eventos públicos de parceiros, aproveitando as oportunidades para se posicionar e dialogar com a sociedade.

JUNHO DE 2012

No evento para anunciar o primeiro edital específico do Fundo Brasil, na Cúpula dos Povos, durante a Rio+20, a equipe da fundação participou de diferentes espaços de discussão. O objetivo foi conhecer de perto as atuais demandas da sociedade civil organizada relacionadas à defesa dos direitos socioambientais e acompanhar as atividades de grupos apoiados pela fundação.



A fundação esteve, pelo segundo ano consecutivo, na Feira Cultural LGBT, realizada no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. Junto a um grupo de 11 voluntários, a equipe apresentou aos visitantes os projetos em defesa do direito à diversidade sexual que são apoiados pelo Fundo Brasil.



NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2012

Em comemoração ao “Dia da Consciência Negra” (20 de novembro), o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social realizou, em São Paulo (SP), o seminário Ações Afirmativas para a Promoção da Igualdade Racial. Com o apoio do Fundo Brasil, o evento apresentou um panorama da presença dos negros e negras nas empresas e discutiu os efeitos nocivos do racismo.

No início de dezembro de 2012, foi realizada uma feijoada para a apresentação dos projetos apoiados por meio do Edital Específico “Direitos humanos e desenvolvimento urbano”, no Quilombo do Sacopã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro.



Já no dia 19, o diretor presidente do Fundo Brasil, Sérgio Haddad, lançou seu primeiro romance, “Apartamento 34”. O livro narra a história de um grupo de amigos e revela diferentes posturas de resistência ao regime militar, remontando articulações da sociedade civil no período. O produto da venda dos exemplares dessa primeira edição foi doado pelo autor à fundação.



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

De 6 a 8 de dezembro, a equipe do Fundo Brasil acompanhou as principais discussões ocorridas na Feira ONG Brasil, realizada no Expo Center Norte. A equipe também recebeu visitantes no estande da Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social. Criada em 2012, a Rede pretende promover e diversificar uma cultura filantrópica no país para garantir e ampliar os recursos para a justiça social.



JUNHO DE 2013

O Fundo Brasil reuniu diferentes vozes da sociedade civil organizada no seminário "Avanços e desafios para a garantia dos direitos humanos no país", realizado pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. O evento enumerou conquistas, desafios e apontou caminhos para a proteção dos direitos humanos. Os movimentos sociais e as manifestações ocorridas no mês também foram foco de discussões. O seminário foi aberto ao público e contou com a participação dos grupos apoiados por meio do edital 2012.



DIÁLOGOS MÚSICAIS EM DIREITOS HUMANOS

Desde 2009, o Diálogos Musicais em Direitos Humanos, parceria do Fundo Brasil com o Sesc-SP, celebra o lançamento do Edital "Combate à violência institucional e à discriminação". Em 2012, no Sesc Belenzinho, a cantora Fabiana Cozza fez um show emocionante, com repertório elaborado exclusivamente para o evento.

Em 2013, além do lançamento de nosso edital anual, a chamada "Megaeventos esportivos e direitos humanos", realizada em parceria com a Fundação Ford, também foi anunciada durante o show realizado no Sesc Pinheiros. Carlinhos Antunes e a Orquestra Mundana, com participação especial do cantor Renato Braz, apresentaram o concerto "Violeta Terna e Eterna" que homenageou a cantora, compositora, folclorista Violeta Parra. A artista chilena dedicou a sua carreira à cultura popular e à luta contra a injustiça social e a opressão.



PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS

AGOSTO E SETEMBRO DE 2013

Devido aos apoios a projetos relacionados aos impactos da Copa do Mundo e das Olimpíadas e aos conhecimentos nesta temática, o Fundo Brasil foi convidado a participar em 2013 de duas mesas que debateram direitos humanos, grandes empreendimentos e obras de infraestrutura.

O primeiro evento, “A Copa do Mundo em meu lugar”, realizado pelo Fundo Socioambiental Casa, em São Paulo, entre os dias 23 e 25 de agosto, reuniu 14 representantes dos projetos apoiados pela organização e teve como objetivo fortalecer as iniciativas para que tornassem públicas as histórias de resistência de comunidades atingidas pelas obras para o megaevento esportivo.

Na mesma linha, em 4 de setembro, o Fundo Brasil participou do painel “Grandes Obras e Empreendimentos: devida diligência para o respeito aos direitos humanos, mitigação e remediação de impactos”, promovido durante a Conferência Ethos 2013. O debate era parte do módulo “Diretos Humanos – o respeito aos direitos humanos e seu valor para os negócios” e problematizou a ocorrência de violações aos direitos relativos a populações, culturas e atividades na construção de grandes obras.

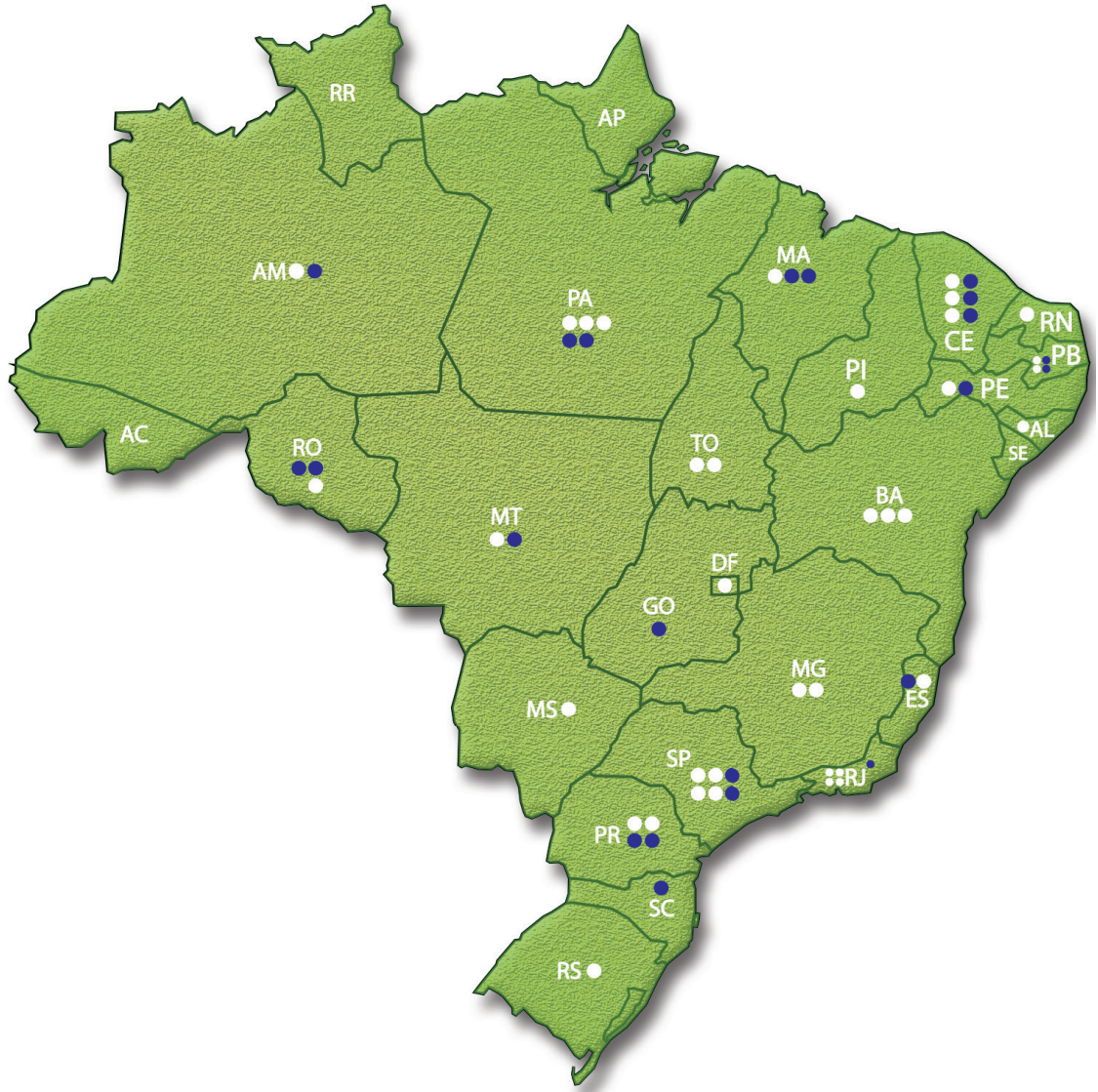
As consequências do desenvolvimento do país e o papel da sociedade civil neste processo foram temas abordados no 8º Encontro Paulista de Fundações, realizado em 13 de setembro.

O Fundo Brasil marcou presença no painel que debateu “Dilemas e desafios do desenvolvimento brasileiro”.

OUTUBRO DE 2013

A reconhecida experiência na iniciativa pioneira que visa estimular o investimento social e desenvolver a filantropia voltada à justiça social fez com que o Fundo Brasil fosse convidado a compartilhar suas experiências no XII Colóquio Internacional de Direitos Humanos, promovido pela Conectas entre os dias 12 e 19 de outubro. Foi enfatizada a importância do Fundo Brasil como alternativa no âmbito da filantropia local para apoiar as pequenas organizações de defesa de direitos, por meio de doações e ações de fortalecimento institucional.

PROJETOS APOIADOS



● PROJETOS APOIADOS EM 2012
● PROJETOS APOIADOS EM 2013

DIREITOS DAS MULHERES

2012

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS DE LAGO DO JUNCO E LAGO DOS RODRIGUES – AMTR (MARANHÃO)

Objetivo: Continuar o processo de formação de lideranças femininas abordando questões como desigualdade, discriminação e violência

Ação: Realização de encontro regional; organização de ato público; reuniões e assembleias; atividades de intercâmbio.

ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS DE PUTYRA KAPUAMO – ACIPK – AMAZONAS

Objetivo: Difundir conhecimentos sobre direitos humanos e políticas públicas voltadas aos povos indígenas, com foco no combate à violência contra as mulheres.

Ações: Oficinas sobre direitos humanos; produção e distribuição de material educativo; disseminação das informações nas escolas; articulação de lideranças indígenas e representantes dos governos; seminário.

BAMIDELÊ – ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NA PARAÍBA

Objetivo: Articular a manifestação cultural da ciranda para a escola e organização comunitária.

Ações: Realizar oficinas para debater racismo ambiental e cirandas; ciclo de debates; seminário; encontro de cirandeiras; debates.

COLETIVO DE MULHERES CALAFATE (BAHIA)

Objetivo: Mobilizar mulheres moradoras da comunidade com foco no combate à discriminação.

Ações: Encontro com líderes para aprofundar o debate; divulgação de informações e incentivo à atuação em defesa dos direitos humanos.

GRUPO DE MULHERES PROSTITUTAS DO ESTADO DO PARÁ

Objetivo: Criar o Núcleo de Comunicação do Gempac para enfrentar as violações de direitos sofridas pelas prostitutas.

Ações: Produção de blog, jornal impresso e produtos audiovisuais para divulgar informações; denúncias sobre as violências sofridas.

2013

COLETIVO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS DO ESTADO DO MARANHÃO

Objetivo: Dar continuidade à formação e mobilização das mulheres trabalhadoras rurais na luta por seus direitos.

Ações: Palestras de mobilização e divulgação do projeto; levantamento da situação das mulheres para formar grupos; cadastramento; oficinas de formação; encaminhamento de proposta para órgãos competentes.

CUNHÃ COLETIVO FEMINISTA - PARAÍBA

Objetivo: Fortalecer a organização social e política do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas do Município de João Pessoa.

Ações: Oficinas sobre direito e seguridade social; mobilização em datas especiais; realização de audiências e/ou reuniões; campanha pela garantia de direitos das trabalhadoras domésticas; criação de peças de comunicação; fortalecimento do sindicato.

FÓRUM DE MULHERES DO ESPÍRITO SANTO

Articular movimentos sociais para a identificação da violência institucional na assistência ao parto e nascimento como violência contra a mulher.

Ações: Articulação e criação de redes de mulheres; oficinas; produção de cartilhas, banners e outros materiais de divulgação; exposição de fotos; relatório final sobre as oficinas; documento de denúncia entregue ao Ministério Público. Direitos das crianças e dos adolescentes

DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

2012

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE MARIA DOS ANJOS - CDCA (RONDÔNIA)

Objetivo: Ampliar o conhecimento teórico e metodológico de lideranças, ativistas e profissionais que fazem parte do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Ações: Curso de formação política em direitos humanos; encontro estadual com organizações e movimentos sociais existentes no Estado para discutir estratégias.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CEDECA (RIO DE JANEIRO)

Objetivo: Avaliar os efeitos da política de recolhimento e internação de crianças e adolescentes em situação de rua e/ou usuários de crack.

Ações: Monitorar abrigos; realizar documentário; promover debate público para sensibilizar a opinião pública.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CEDECA) ZUMBI DOS PALMARES (ALAGOAS)

Objetivo: Estruturar um serviço de atendimento jurídico-social para defender crianças e adolescentes.

Ações: Acompanhar casos; mobilizar os conselhos de direitos e tutelares, sistema de garantia de direitos e órgãos competentes; reivindicar a implementação de novas políticas.

2013

FÓRUM PERMANENTE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FÓRUM DCA - CEARÁ

Objetivo: Fortalecer as ações para constituição de um observatório para os direitos da infância e juventude com foco na violência institucional.

Ações: Consolidar as organizações de direitos humanos para a constituição de um observatório dos direitos de adolescentes no sistema socioeducativo; visitas a órgãos responsáveis pela administração do sistema; mobilização de mães de adolescentes; fortalecimento de grupos de adolescentes para elaboração de um vídeo-denúncia.

O ESTADO DE DIREITO E O COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

2012

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA RESERVA EXTRATIVISTA DO ANFRÍSIO - AMORA (PARÁ)

Objetivo: Apontar casos de violência que ocorram na região devido à ausência de segurança para os defensores de direitos humanos.

Ações: Formar lideranças multiplicadoras; mobilizar a comunidade; realizar seminário regional; incentivar a criação de um Conselho de Direitos Humanos na bacia dos rios Xingu e Tapajós.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DOM OSCAR ROMERO - CEDHOR (PARAÍBA)

Objetivo: Abordar o problema da violência policial e da atuação de grupos extermínio

Ações: Realização de campanha com oficinas, seminários e festivais

GRUPO DE TRABALHOS EM PREVENÇÃO POSITIVO (PERNAMBUCO)

Objetivo: Enfrentamento da discriminação e violência contra travestis e pessoas com HIV/Aids no presídio Professor Aníbal Bruno.

Ações: Oficinas com travestis e pessoas com HIV/Aids; ações de prevenção a DSTS/HIV/Aids

2013

GERRADO ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR – GOIÁS

Objetivo: Contribuir com o processo de rearticulação das atividades do Comitê Goiano pelo Fim da Violência Policial.

Ações: Mapeamento de novos casos; acompanhamento jurídico; ações de mobilização entre familiares e comunidade.

COLETIVO FLOR DE URUCUM – ASSESSORIA EM DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO E JUSTIÇA – CEARÁ

Objetivo: Desenvolver ações de inibição ao constrangimento e às práticas de violência institucional em relação aos conflitos fundiários relacionados à Comunidade Poço da Draga.

Ações: Continuar ações de cartografia social; capacitação dos moradores para atualização dos mapas sociais já produzidos; oficinas de educação em direitos; acompanhamento de ações legislativas municipais.

INSTITUTO DE DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS – DDH – RIO DE JANEIRO

Objetivo: Formar uma nova turma do Curso de Formação Popular em Direitos Humanos na comunidade do Borel.

Ações: Avaliação dos conflitos resultantes da implantação das UPPs; realização de curso popular; comunicação institucional do projeto; criação de banco de dados com as denúncias de violações; divulgação de relatório para entidades nacionais e internacionais.

REDE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO GRANDE BOM JARDIM – CEARÁ

Objetivo: Articular processo local de engajamento de jovens e grupos diretamente envolvidos com a rede para monitoramento público e controle social da política de segurança.

Ações: Articulação e mobilização; realização de seminário; pesquisa para o monitoramento; monitoramento popular e sensibilização pública; produção compartilhada do roteiro e produção e um documentário; produção de materiais de comunicação; planejamento de ações de encaminhamento sobre casos emblemáticos de assassinatos.

LUTA CONTRA O RACISMO E OUTRAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

2012

GRUPO FORMAÇÃO CONEXÕES DE SABERES / COLETIVO CASA DE PRETAS (MINAS GERAIS)

Objetivo: Fortalecer o protagonismo de estudantes negros de origem popular em atividades de formação acadêmica e política.

Ações: Atividades de formação; elaboração de diagnósticos, mapeamentos, proposições e avaliação de políticas de ações afirmativas de acesso e permanência de negros nas universidades federais. Instituto de Estudos Afro-Brasileiro Manuel Querino – Imaq / Círcula Palmarino São Paulo)

Objetivo: Estimular a conscientização e mobilização da sociedade frente aos impactos negativos do racismo contra afrodescendentes.

Ação: Produção de apostila e formação para cinco pessoas em cinco estados; pesquisa sobre remoções e despejos, violência policial, saúde pública e encarceramento da população negra.

2013

ARTICULAÇÃO POLÍTICA DE JUVENTUDES NEGRAS – SÃO PAULO

Objetivo: Promover a valorização do direito de viver da juventude negra brasileira e contribuir para o enfrentamento do genocídio

Ações: Reimpressão, lançamento e disseminação da obra “Juventudes Negras no Brasil – trajetórias e lutas”; encontros em espaços juvenis como escolas, instituições sociais, culturais, esportivas, de saúde ou religiosas.

FILHOS DO ABASSÁ – ABASSÁ DE OXUM E OXÓSSII – MOVIMENTO NACIONAL NAÇÃO BANTU – MONABANTU – SÃO PAULO

Objetivo: Colaborar para a defesa dos territórios sagrados dos povos tradicionais de matriz africana na região metropolitana de São Paulo.

Ações: Apresentação da proposta ao conjunto de redes, fóruns e lideranças; mapeamento dos territórios; produção de subsídio para debates; realização de debates; negociação com o poder público e gestores dos espaços; produção de cartilha.

POVO MUNDURUKU DO ALTO DO TAPAJÓS – ASSOCIAÇÃO INDÍGENA PUSURU – PARÁ

Objetivo: Combater as situações de discriminação e racismo sofridas pelo povo Munduruku.

Ações: Elaboração comunitária de folheto sobre os direitos do povo Munduruku; produção de vídeo informativo e divulgação e escolas das aldeias e nas cidades vizinhas.

LIBERDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL

2012

GRUPO GAY DE CAMAÇARI (BAHIA)

Objetivo: Atuar junto ao poder público em busca de mudança na atitude dos servidores para que respeitem as diferenças; combater a violência e a discriminação contra o público LGBT.

Ações: Reuniões com representantes dos órgãos públicos; produção de materiais educativos e workshops; implantação do Balcão Cidadão; mobilização a favor da aprovação de lei que permita a identificação das pessoas trans pelos nomes sociais.

GRUPO PIAUIENSE DE TRANSEXUAIS E TRAVESTIS – GPTRANS

Objetivo: Elaboração de material educativo e realização de oficinas sobre direitos humanos e identidade de gênero.

Ações: Criação de material educativo; visitas domiciliares a familiares de travestis e transexuais presas; parcerias para fortalecer o acesso das apenadas a direitos e assistência básica.

DIREITO À TERRA E AO TRABALHO DECENTE

2012

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO FAXINAL (PARANÁ)

Objetivo: Garantir aos faxinalenses a autonomia na luta em defesa de seus direitos frente aos conflitos relacionados ao agronegócio.

Ações: Seminário de apresentação e seminário final; oficinas sobre legislação; criação de uma apostila para ser usada como material de consulta;

ASSOCIAÇÃO CULTURAL QUILOMBO DO SACOPÃ (RIO DE JANEIRO)

Objetivo: Garantir a permanência da comunidade do Quilombo de Sacopã em seu território.

Ações: Reestruturação do escritório da associação; capacitação jurídica; mobilização pública; realização de seminários; criação de materiais informativos; capacitação dos moradores para uso da mídia digital.

ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DA ILHA DE MARAMBAIA – ARQIMAR (RIO DE JANEIRO)

Objetivo: Conter a expulsão dos quilombolas da Ilha de Marambaia e buscar judicialmente o reconhecimento do território.

Ações: Acompanhar os processos judiciais e administrativos; promover reuniões com assessoria jurídica e autoridades; realizar oficinas sobre direitos humanos e preservação ambiental; elaborar material informativo.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO QUILOMBO DE ACAUÃ – AMQA (RIO GRANDE DO NORTE)

Objetivo: Lutar juridicamente pela defesa dos direitos dos quilombolas.

Ações: Formação em advocacia da primeira estudante quilombola a alcançar o ensino superior em Acauã; reuniões com a comunidade;

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA BALATA E DA BORRACHA – MONTE ALEGRE (PARÁ)

Objetivo: Promover o reconhecimento e a efetivação dos direitos de extrativistas nos balatais de Monte Alegre

Ações: Realizar a cartografia social dos balatais; produzir materiais informativos; levantar fontes e provas materiais para embasar pedidos de benefícios; realizar documentário etnográfico.

INSTITUTO MADEIRA VIVO – IMV (RONDÔNIA)

Objetivo: Denunciar a violação de direitos socioambientais em função da implantação do Complexo Hidrelétrico no rio Madeira.

Ações: Continuar programa de rádio que denuncia as violações.

TONICO BENITES INDÍGENA GUARANI-KAIOWÁ (MATO GROSSO DO SUL)

Objetivo: Realizar levantamento para mapear, avaliar e denunciar a violência contra famílias indígenas.

Ações: Organizar equipe multidisciplinar; acompanhar o atendimento que os indígenas recebem; encaminhar demandas urgentes; realizar reunião de encerramento; construir representação formal das lideranças.

UNIÃO E INCLUSÃO EM REDES E RÁDIO – UNIRR (SÃO PAULO)

Objetivo: Formar comunicadores comunitários de ocupações da região de Taboão da Serra.

Ações: Reunião entre coordenadores; encontro de abertura; realização de dez oficinas; seminário de encerramento e lançamento do programa.

2013

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DE IMBITUBA – ACORDI – SANTA CATARINA

Objetivo: Promover assessoria antropológica e jurídica ao grupo social que envolve cerca de mil famílias de vários bairros.

Ações: Monitorar procedimentos jurídicos e administrativos; analisar ações judiciais em curso; produzir estudos cartográficos e topográficos; reunir informações para boletim informativo; promover oficinas sobre direito coletivo; realizar reuniões com instituições municipais.

ASSOCIAÇÃO DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA

Objetivo: Fortalecer as organizações de representação das trabalhadoras domésticas, viabilizando a luta pelo trabalho decente.

Ações: Curso de formação sindical, trabalho decente e direito humano ao trabalho; formalização do sindicato e assessoria jurídica; criação de página online; produção e difusão de informativos virtuais e impressos.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA DE BALSAS – CPT – MARANHÃO

Objetivo: Realizar ações de prevenção e combate à superexploração do trabalho e trabalho escravo.

Ações: Prevenção ao trabalho escravo; atividades que despertem o protagonismo da juventude na busca por melhorias na condição de vida; ações para provocar a criação de políticas públicas que beneficiem a população.

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DO MÉDIO E BAIXO MADEIRA – CONACOBAM-RO

Objetivo: Criar condições para qualificar a atuação do Conselho das Associações e Cooperativas do Médio e Baixo Madeira para o diálogo e negociações com órgãos públicos e usinas hidrelétricas.

Ações: Encontros para avaliar as negociações; reuniões para discussão e encaminhamentos; participação nas reuniões de monitoramento das compensações socioambientais; monitoramento de demandas e reivindicações; sistematização de informações.

MOVIMENTO XINGU VIVO PARA SEMPRE – PARÁ

Objetivo: Garantir a defesa do rio Xingu e o reconhecimento dos direitos fundamentais dos povos do Xingu frente ao complexo hidroelétrico de Belo Monte.

Ações: Visitas periódicas nas comunidades para levantar informações e realizar oficinas; debate entre especialistas; colher e encaminhar denúncias; divulgar fatos por meio de campanhas de comunicação; prestar assistência às comunidades ameaçadas; apoiar e realizar audiências públicas.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO NOROESTE DE MATO GROSSO – OIMECRIKANAZ

Objetivo: Oferecer aos povos indígenas esclarecimentos jurídicos sobre seus direitos e integrá-los das medidas legislativas que podem ameaça-los.

Ações: Oficinas nas aldeias sobre direitos indígenas e grandes empreendimentos; construção de encaminhamentos para articulação política.

SETOR DE EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – PARANÁ

Objetivo: Contribuir para fortalecer a luta pela proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente sem terra.

Ações: Realização de seminário; produção de materiais didáticos e panfletos; oficinas e mobilizações para difundir a consciência sobre o direito à educação.

DIREITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ÂMBITO DAS CIDADES E DE GRANDES PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

2012

ARTICULAÇÃO DAS COMUNIDADES AMEAÇADAS DE REMOÇÕES (CEARÁ)

Objetivo: Fortalecer a articulação e a resistência da população ameaçada de remoção devido aos preparativos para os jogos da Copa do Mundo 2014.

Ações: Realização de oficinas para debater a realidade local; estudo técnico sobre mudanças propostas no Plano Diretor de Fortaleza; representações jurídicas e administrativas aos órgãos competentes.

COLETIVO FLOR DE URUCUM – ASSESSORIA EM DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO E JUSTIÇA (CEARÁ)

Objetivo: Elaboração de mapas sociais de territórios em conflito com as obras realizadas para a Copa 2014.

Ações: Debate sobre temas como regularização fundiária; organizar um processo de autcartografia; produzir documentário sobre as etapas de construção das cartografias sociais.

COMITÊ POPULAR DA COPA DE PORTO ALEGRE (RIO GRANDE DO SUL)

Objetivo: Consolidar o Comitê Popular da Copa e aumentar sua relevância como ator político.

Ações: Estabelecer e fomentar a comunicação dos grupos articulados; oferecer assessoria jurídica; articular a formação de novos grupos; realizar mutirão por direitos; fazer caminhadas de mobilização.

COMITÊ POPULAR DA COPA DE SÃO PAULO

Objetivo: Mobilizar moradores das áreas afetadas por intervenções urbanas relacionadas à Copa 2014.

Ações: Promoção de debates nas comunidades afetadas; mobilização porta a porta; criação e distribuição de cartilhas, panfletos, boletins e vídeos; oficinas de direitos humanos para lideranças; seminário estadual.

COMITÊ POPULAR DA COPA E OLIMPIADAS DO RIO DE JANEIRO

Objetivo: Aumentar o alcance das denúncias sobre violações de direitos humanos em função da realização da Copa 2014.

Ações: Encontros para fomentar a criação de núcleos; realização de debates; produção e distribuição de materiais sobre os impactos dos megaeventos esportivos; reimpressão de dossiê sobre violações aos direitos humanos; atos públicos.

COMITÊ POPULAR DOS ATINGIDOS PELA COPA EM BELO HORIZONTE (COPAC-BH)

Objetivo: Defender e promover os direitos a moradia e ao trabalho de comunidades ameaçadas de remoção e de trabalhadores informais

Ações: Produção e lançamento de cartilha; campanha para tornar públicas as violações de direitos humanos; assessoria jurídica; seminários e debates; atos públicos; criação de um grupo de estudos.

FÓRUM MATO-GROSSENSE DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO – FORMAD

Objetivo: Difundir informações sobre os impactos socioambientais decorrentes da realização da Copa 2014.

Ações: Mobilizar o público alvo; realização de oficinas; apresentação de estudos socioeconômicos e ambientais; produção de materiais de comunicação.

INSTITUTO AMBIENS DE PESQUISA, EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO (PARANÁ)

Objetivo: Mobilizar grupos sociais e comunidades impactadas pela realização da Copa 2014.

Ações: Reuniões e oficinas com distribuição de cartilhas e apostilas; debate-bola; atos públicos; produção de informações para atualização do dossiê; evento público.

INSTITUTO JUBILEU SUL BRASIL (SÃO PAULO)

Objetivo: Monitorar as violações de direitos humanos decorrentes da realização da Copa 2014 e Olimpíadas 2016.

Ações: Produção de cartilha com informações sobre as formas de mobilização; atualização do Dossiê Nacional de Violações de Direitos Humanos; relatório sobre as leis de exceção.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TETO (MTST) – COLETIVO ESTADUAL DO CEARÁ

Objetivo: Realizar formação política, técnica e social para debater com os moradores os impactos das intervenções ligadas à Copa 2014.

Ações: Edição de jornal; capacitação em massa; capacitação de lideranças; assembleias; confecção de cordel e museu popular itinerante; seminário de encerramento.

ODARA – INSTITUTO DA MULHER NEGRA (BAHIA)

Objetivo: Garantir que as trabalhadoras negras ambulantes comercializem seus produtos nas áreas de influência da Fifa durante a Copa 2014.

Ações: Realização de oficinas itinerantes; mobilização das organizações de mulheres negras; roda de diálogos; produção e distribuição de cartilha.

SOCIEDADE DAS BICICLETAS (DISTRITO FEDERAL)

Objetivo: Obter dados que fundamentem uma análise crítica dos projetos relacionados à mobilidade nas cidades-sede da Copa 2014.

Ações: Levantamento da frota de veículos no Distrito Federal; levantamento das linhas de ônibus; acompanhamento e análise das condições das ciclovias; pesquisa de opinião sobre as condições do transporte; elaboração de documento com todas as etapas do projeto.

2013

ASSOCIAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DO SEXO DE PERNAMBUCO – APP

Objetivo: Fortalecer a luta pelo reconhecimento dos direitos das profissionais do sexo e estimular o diálogo com o poder público e a sociedade sobre a atuação dos organismos de segurança durante a Copa 2014.

Ações: Construir a marca do projeto para elaborar folders, cartazes e banner; realizar oficinas; monitorar pontos de prostituição em relação à abordagem policial.

AGRADECIMENTOS

ENDOWMENT, APOIO INSTITUCIONAL E EDITAL ESPECÍFICO

Fundação Ford

APOIO INSTITUCIONAL

Pão para o Mundo

APOIO A PROJETOS

Banco Itaú

Construtora Cencil Engenharia Ltda

Fundação Kellogg

Itaipu Binacional

Lucia Seabra

Maria Alice Setúbal

Miguel Krigsner (O Boticário)

Petrobras

Vera Masagão

DOADORES INDIVIDUAIS

Adalberto Telles

Adriano Pessini

Ana Maria Wilhelm

Ana Valéria Araújo

Carmen Teresa Silva Campos

Caroline Izabel dos Santos

Danielle Fiabane

Denise Dora

Eduardo da Costa Paiva

Fabio Delgado Teste

Isabela Reinaldo Munez

Jerusa de Sousa Pontes

José de Pontes

Jurema Werneck

Marcelo Estraviz

Marcos Fuchs

Maria do Perpétuo

Otávio de Magalhães

Pedro Telles

Sérgio Haddad

APOIO A EVENTOS

Anistia Internacional

APOLGBT (Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo)

Instituto Natura

SESC-SP (Serviço Social do Comércio de São Paulo)

AGRADECIMENTOS

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Adriana Ramos

Alexandre Ciconello

Cláudia Fávoro

Cidinha da Silva

Ciro Barros

Daniel Santini

Débora Silva Maria

Denildo Rodrigues

Eduardo Alves

Fernando Rosseti

Gabriel Mesquita

Igor Felipe

João Paulo Carleaux

Jackeline Romio

Laura Capriglione

Leila Barreto

Letícia Osório

Lisa Gunn

Lucia Nader

Luciana Gabardo

Luciano Nascimento

Luís Otávio Ribeiro

Marcio Santilli

Marcus Aurélio de Carvalho

Maria Elena de Araújo Silva

Natalia Viana

Orlando Júnior

Pedro Ekman

Raul do Valle

Rita Freire

Renato Roseno

Rogério Sottili

Sônia Guajajara

Terezinha Vicente

Veriano Terto Jr.

Verônica Marques

Wanderlei Carneiro

COLABORADORES

Bias Arrudão

Christian Strube

Gife (Grupo de Institutos Fundações e Empresas)

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Natura Cosméticos

Otávio Andrade Valle

Pragma Gestão de Patrimônio

RL Higiene

Tarso Estratégia e Comunicação

VOLUNTÁRIOS

Adriano Moraes
Alessandra Moreira
Alexandre Colombo Tavares de Lima
Amanda Câmara Felpeito
Ana Cecília Morgado Vasconcelos
Ana Paula Barreto
Bartira Perez de Souza
Bruna Andrea de Almeida
Camila da Silva Barros
Caroline Castro Alegretti
Christine Pardini de Souza
Denise Carvalho Francisco
Diogo de Carvalho Martins
Doris Nol
Elaine Francisca de Castro Ferreira
Elaine Sousa do Carmo
Emerson Moreira Gonçalves
Fabrício de Oliveira Reis
Gisele Rocha Muniz
Jaquelyne de Melo Moreira Gonçalves
Jessé Tomaz Feitosa
Júlia Araújo Leitão
Juliana Belfiori F. de Souza Picolo
Juliana Caustin Pacheco
Karine Vale Ribeiro
Lilian Ribeiro de Lima
Luana Gomes Paula
Lucas Ribeiro Arruda
Luiz Gustavo Pacete de Lima
Marina Almeida Lina Tusco

Moacir da Silva Souza
Naélia Cristina Forato
Paula Cristina Pereira Sarreira
Pierre Neves Camargo
Rodolfo Alberto de Oliveira Mondoni
Rômulo Santana Osthues
Victor Esteves Martins
Walter Nicoletti Neto

PARCEIROS NO PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

2012

Animale

Empório Baby & Kids

Espaço Fashion

Mr. Cat, Richards

Yachtsman

(SHOPPING VILLA LOBOS)

Farm

Mr. Cat

Pop Up

Richards

Sky Land and Sea

Cavaleira

Animale

Lucy in the Sky

Dipollini

Missinclof

Jabour Já

(SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS)

Animale

Aramis Menswear

Lucy in the Sky

Planet Girl

Yatchman

(SHOPPING BOURBON)

Cordoban Calçados e Bolsas

Pop Up

Hering

(VILA MADALENA)

Antes de Paris

Fábrica Brinquedos

Maria Andrade

Os Quindins

Polly Magoo

Suzana Izuno

Villa Nova

Tecidos Todas as Ondas

Bel Paoliello

Camem di Granato

Santa Gula

Pachamama

Mimmo

(RUA OSCAR FREIRE)

Shendel

Verano

Boa Viagem

Fabiana Modas

(RUA DO AROUCHE)

Hering

Cria Moda

(RUA BARÃO DE ITAPETINGA)

2013

Farm

Mr. Cat

Sky Land and Sea

Pop Up

Animale

Lucy in the Sky

I.Stick

(SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS)

Yachtsman

Mr. Cat

Animale

(SHOPPING VILLA LOBOS)

Fábrica Brinquedos

Os Quindins 1

PollyMaggoo

Suzana Izuno

Bel Paoliello

Camem di Granato

Santa Gula

(VILA MADALENA)

Pachamama

Pop Up

284

(RUA OSCAR FREIRE)

Hering

(RUA MARIA ANTÔNIA)

Planet Girls

Yachtsman

Animale

(SHOPPING BOURBON)

Verano

Fabiana Modas

Casarão

Atelier do Sabor

Sweet Point

Frigideira Paulista

(REPÚBLICA)

Hering

Cria Moda

(RUA BARÃO DE ITAPETINGA)

Munny

Ellus

Mr. Cat

Morph

Puket

I. Stick

Trintee

Capodarte

Phillip Monica

D. Zarm

Dudalina

Osklen

Animale

(SHOPPING JARDIM ANÁLIA FRANCO)

284

(SHOPPING CIDADE JARDIM)

284

(SHOPPING MARKET PLACE)

Teatro Fernando Torres

(TATUAPÉ)



fundo brasil de
direitos humanos

www.fundodireitoshumanos.org.br

 /fundobrasil

 /fundobrasil